



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe - 20/05/2016

Pacientes com câncer clamam por tratamento

O mais recente problema enfrentado é a quebra da máquina de radioterapia do Hospital Cirurgia que atende ao SUS

Carolina Farias

Em virtude das recorrentes quebras das duas únicas máquinas de radioterapia, falta de medicamentos, suspensão de quimioterapias, dentre outros problemas que cercam a saúde pública de Sergipe, os pacientes com câncer clamam por medidas que priorizem o tratamento oncológico no Estado. O mais recente caso de quebra do aparelho de radioterapia do Hospital de Cirurgia (HC) ocorreu na última terça-feira, 17. Após ficar mais de um mês parada, o equipamento passou por um conserto paliativo que permitiu o seu funcionamento até essa data.

Segundo a representante do Movimento Mulheres de Peito, Sheyla Galba, a quebra do aparelho do Cirurgia é complexa e já envolveu ações no Ministério Público Estadual (MPE). "Até agora não cogitamos entrar com uma ação no MPE em relação a esse caso especificamente, porque a situa-

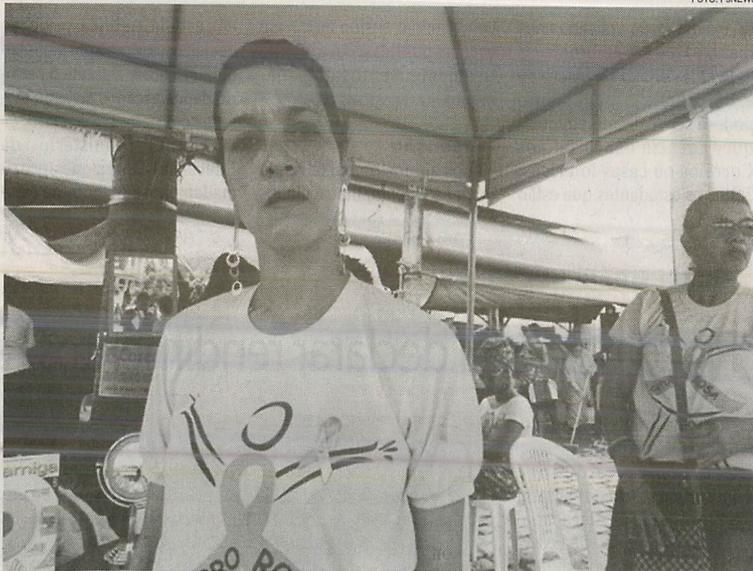


FOTO: FSNEWS

■ Sheyla Galba: "a máquina de radioterapia do Cirurgia é velha, tem 30 anos e frequentemente enfrenta problemas técnicos"

ção é extremamente complicada. A máquina é velha, tem 30 anos e frequentemente tem problemas com as peças que quebram e devem ser trocadas. Infelizmente, tivemos uma fatalidade onde uma peça foi per-

dida pelos Correios. Em meio a esse tempo de investigação, foi realizado um paliativo na peça antiga e o aparelho voltou a funcionar. Porém, agora o problema é outro, pois agora outra peça quebrou, inviabili-

zando assim o funcionamento do aparelho. Entendemos que a culpa não é do hospital e sim de uma série de fatores que levam à quebra do aparelho. Já entramos com ações no MPE em relação ao descaso com os



EM VIRTUDE DA CONSTANTE QUEBRA DA MÁQUINA DE RADIOTERAPIA, MOVIMENTO COGITA ENTRAR COM AÇÃO NO MPE

pacientes oncológicos, mas não temos nem mais o que dizer. A situação se repete, ficamos constringidas por sempre tocar nesse assunto que é de conhecimento de todos, principalmente dos poderes governamentais", lamenta Sheyla Galba.

• Ação

De acordo com Galba, outro fator que sugere uma medida extrema no MPE é em relação ao prédio anexo ao HC. "Nossa intenção é entrar com uma ação no MPE em relação ao prédio que fica ao lado do Hospital de Cirurgia, que poderia ser um local para tratamento do câncer, pois tem toda a infraestrutura que precisamos para os

pacientes oncológicos. Só faltam o acabamento e o equipamento", revela.

• Aparelho radioterápico

Segundo o assessor de comunicação do HC, Marcio Alexandre, o defeito já foi identificado e já foi providenciada a substituição por uma nova peça. "O defeito já foi identificado, não é a mesma peça que foi perdida pelos Correios. O nosso técnico não tem essa peça, mas ele salientou que é mais fácil de encontrar. Na segunda-feira, no mais tardar, a peça será instalada e provavelmente o serviço de radioterapia volte a funcionar na terça ou quarta-feira", esclarece.

Quanto à peça de R\$ 12 mil extraviada pelos Correios no mês de abril, o assessor adianta que o processo de compra já está em andamento, mas não há novidades sobre a chegada dela. "Há uma ação judicial que não nos permite pronunciar sobre o ocorrido, mas o que posso adiantar é que uma nova peça foi encontrada e a compra está em andamento", finaliza.